

LOTEAMENTO RIO SECO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

PROCESSO e-LOT/2022/5

PROCESSOS Nº 17/URB/2017, Nº24/URB/2014, Nº 20/URB/2015

ALVARÁ DE LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO Nº02/2017

MEMÓRIA DESCRITIVA DO PLANO DE ACESSIBILIDADES

RESPOSTA À NOTIFICAÇÃO

Assunto: e-LOT/2022/5 – Notificação de Pedido de Elementos de 2 de maio de 2023

Informação número: e-REG/NOT/2024/2542 de 23/01/2024

Quanto às acessibilidades e ao cumprimento do Decreto Lei 163/2006, o projeto prevê percursos acessíveis entre as ruas envolventes e todas as portas de entrada dos edifícios, assim como a todos os espaços públicos exteriores.

No que respeita às inclinações, as ruas que confinam com o terreno têm fortes pendentes, e dentro do terreno há também diferenças consideráveis de cotas. Apesar disso, o amplo espaço exterior na zona central do terreno tem inclinações quase sempre pouco expressivas, uma vez que o terreno é “dividido” pelos próprios edifícios propostos em zonas de cotas diferentes. Entre a Rua Diogo Cão e os novos edifícios da proposta, nas cotas mais baixas do terreno, existe uma grande área de jardim com zonas de estadia equipadas, no mesmo nível onde estão os acessos aos edifícios de habitação, às frações de comércio e serviços e ao equipamento de utilização coletiva.

O percurso acessível faz-se então pelo novo arruamento, localizado no interior do terreno, que é plano e acompanha sempre a direção das fachadas dos edifícios propostos. A ligação entre este arruamento e a Rua Diogo Cão é feita por uma rampa bastante suave que mantém uma inclinação de 4% (no topo Norte do terreno). Esta nova ligação pedonal e automóvel garante a acessibilidade a todos os edifícios dos Lotes 1, 2 e 3, assim como aos espaços de comércio e serviços localizados no interior do lote. Por forma a oferecer um atravessamento pedonal alternativo a Sul, são propostas umas escadas que fazem a ligação de cotas entre o final da Rua Diogo Cão – 12.50 – e o interior do lote, onde o terreno se situa a uma cota significativamente mais alta -16.50. Estas escadas cumprem os requisitos de escadarias exteriores nas relações dimensionais dos degraus, possuindo faixas de aproximação nos patamares constituídas por material de textura diferente e cor contrastante com o

restante piso e corrimão de ambos os lados, com a possibilidade de colocação de meios mecânicos.

Cumprindo o disposto no DLn.º163/2006 de 8 de Agosto todos os passeios novos e percursos criados respeitam o mínimo de 1,5m de largura útil, prevendo faixas complementares para a localização de obstáculos, os lancis foram anulados havendo continuidade entre zona pedonal e automóvel.

O passeio da Calçada da Boa Hora mantém a largura existente (variável - 1,69m/1,88m), por uma questão de alinhamento de fachada com os edifícios adjacentes, com o intuito de criar um plano de fachadas contínuo ao longo do alçado de rua.

Lisboa, julho 2024

Manuel Aires Mateus

Arquitecto inscrito na O.A. com o n.º 2768